

# A Venus de Milo

CRUZ FILHO

Na tórva solidão da noite morta,  
Cheia de romantismos e segredos,  
Sob a lua, que do alto ao sono o exorta,  
Dorme o tristonho parque, entre arvoredos...

Erguern-se, aqui e ali, copas antigas  
De nostálgicas árvores de luxo,  
Que alçam braços repletos de fadigas  
Por cima de altos pórticos de buxo.

Avultam, sob o voejo dos morcegos,  
Entre estátuas de ninfas impudicas,  
Ruínas artificiais de templos gregos  
Sobre rochedos em que luzem micas.

Ao pé dos tanques, onde nadam trutas,  
Vozes surdas de fontes escondidas  
Ressoam sob a abóbada das grutas  
Feitas de róseas conchas embutidas.

O gênio tutelar que habita as ruínas  
Parece ali vagar, entre as folhagens,  
Escutando das águas as surdinas  
E os brandos comentários das aragens.

Os espelhos dos tanques merencórios,  
Que refletem do luar as pedrarias,  
Profundam-se em abismos ilusórios,  
Onde choram saudades de outros dias...

A um recanto do parque, êrmo e exquisito,  
Entre alongadas palmas meio oculo,  
Alveja, sôbre um plinto de granito,  
Da bela deusa o mutilado vulto.

Inefável arquétipo intangível  
Da perfeita Beleza—é a idea-essência  
Que, em forma de mulher, se fez sensível  
À compreensão da humana inteligência!

Sonha a deusa do amor com os tempos idos,  
—Excursões por montanhas, céus e praias,  
Adultérios joviais, beijos perdidos  
Ao murmulho dos olmos e das faias...

Claras noites da Grécia! Sombras de álamos!  
Campos ornados de opulentas flôres,  
Em que as relvas cheirosas eram tálamos  
E os bosques, verdes câmeras de amores!

Faz-lhe a noite, em seus tácitos idiomas,  
Tão lascivo convite ou desafio,  
Que um sôpro de paixão lhe aguça as pomas,  
E a deusa é tôda febre e desvario!

Julga rever Adonis, redivivo,  
Que ao seu encontro vem, qual vinha outrora,  
Com o formoso semblante, o porte altivo  
E o amor que o devorava e inda o devora...

Erótica expressão crispa-lhe os traços:  
Soa um beijo de amor da noite em meio...  
Mas à Venus de pedra faltam braços  
Para cingir o lindo amante ao seio!